

REGISTO CRIMINOSO EM GAZA: MENORES DE 18 ANOS SÃO RECENSEADOS PARA SE ATINGIR AS METAS

MOROSIDADE NA CREDENCIAÇÃO INVIABILIZA OBSERVAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL EM SOFALA

CNE RECONHECE QUE MESTAS ESTÃO EM RISCO, MAS NÃO PONDERA PRORROGAR PRAZO DE RECENSEAMENTO

Quinta-feira, 16 de Maio de 2019 | Ano 01, n.º 02 | Director: Adriano Nuvunga | www.adsmoz.org/eleicoes

Gaza recenseia menores de 18 anos e já é a província com melhor desempenho

A 15 dias para o término do recenseamento eleitoral no país, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) inscreveu 3.696.520 cidadãos para as eleições gerais de 15 de Outubro. Apesar de reconhecer o fraco desempenho, a CNE não admite, para já, a prorrogação do prazo.



Menores de 18 anos de idade estão a ser recenseados em Gaza, a província conhecida como sendo um dos redutos do partido Frelimo. Para tal, recorre-se à falsificação das datas de nascimento dos menores, sobretudo do ano, uma prática comprovada pelos documentos (Bilhetes de Identidade e cartões de eleitor) a que o Boletim ADS Eleições teve acesso e faz questão de publicar. E o registo de menores para permitir o alcance das metas parece estar a surtir os efeitos desejados: até ao dia 12 de maio, Gaza tinha recenseado 430.084 eleitores, dos 575.055 previstos. Um desempenho de 74.79%, o melhor de todo o país.

Já em Sofala, regista-se uma demora inexplicável na credenciação dos observadores do recenseamento eleitoral. Trata-se de uma situação que também afecta o ADS, cujos observadores no terreno ainda não estão credenciados para iniciar com os trabalhos.

Além do registo de menores de 18 anos (em Gaza) e da demora na credenciação dos observadores, o recenseamento eleitoral continua a ser “assombrado” por vários problemas, com destaque para avarias técnicas, falta de corrente eléctrica e de fontes alternativas e fraca capacidade técnica dos brigadistas no manuseamento dos equipamentos informáticos. São esses e outros problemas que explicam que o registo de eleitores esteja muito abaixo das expectativas. Com excepção de Gaza, claro!

O Boletim ADS Eleições constatou também que durante o acto da entrega do cartão de eleitor, os brigadistas apenas informam aos potenciais eleitores que devem comparecer non mesmo local para votar no dia 15 de Outubro, omitindo a informação sobre a necessidade de consultarem as cópias dos cadernos eleitorais que estarão disponíveis nos mesmos locais após o termo do recenseamento.

Registo criminoso em Gaza: menores de 18 anos são recenseados para se atingir as metas

Na província onde a Frelimo ganha com percentagens acima de 80%, os órgãos eleitorais têm o melhor desempenho em termos de registo de eleitores: 430.084 eleitores, o equivalente a 74.79% da meta estimada em 575.055 potenciais eleitores.

A província de Gaza tem estado a recensear menores de 17 anos para atingir ou mesmo superar a meta de recenseamento eleitoral, calculada em 575.055 de eleitores. O registo de menores de idade para o processo eleitoral regista-se desde 2018, ano em que hou recenseamento nas 53 cidades e vilas autárquicas.

O Boletim ADS Eleições tem na sua posse imagens de pelo menos dois cartões de eleitor atribuídos a menores com 16 anos para votarem no dia 15 de Outubro.

O primeiro menor de idade, segundo ilustram as imagens de documentos de identificação civil, chama-se Hélio Daniel Chirindza, de 16 anos de idade (nasceu a 15 de Julho de 2002); e o segundo chama-se Albino Cristiano Ernesto Pedro Paruque, também de 16 anos (nasceu a 25 de Outubro de 2002). Ambos foram recenseados na EPC 25 de Junho, no bairro Novo, distrito de Chicualacuala, na província de Gaza, no dia 03 de Maio de 2019. Mas para viabilizar o seu registo, foram atribuídos uma data de nascimento falsa.

Para Hélio Chirindza, o ano nascimento (2002) foi alterado, passando a constar no seu cartão de eleitor a data de 15 de Julho de 2001.

Já para Albino Paruque, foram adulterados o dia, o mês e o ano de nascimento. Do seu BI consta como data de nascimento 25/10/2002, mas no seu cartão de eleitor consta como data de nascimento 23/09/2001. Esta é uma das razões de maior número de registos na província de Gaza. Aliás, a mesma já está bem próxima da meta de 575.055 potenciais eleitores. Até 12 de Maio, Gaza tinha recenseado 430.084 eleitores, equivalentes a 74.79% da meta.

As imagens mostram que os dados de nascimento que constam do cartão de eleitor e do BI são diferentes

A Lei de Recenseamento Eleitoral outorga o dever de inscrever-se no registo eleitoral a cidadãos moçambicanos, residentes no país ou no estrangeiro, com 18 anos de idade completos ou a completar à data da realização de eleições (artigo 3 da Lei nº 5/2013, de 22 de Fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 8/2014, de 12 de Março).

Neste caso, só têm o dever de se recensear os cidadãos maiores de 18 anos ou que os completam até 15 de Outubro de 2019, o que significa uma infracção relativa ao recenseamento eleitoral o registo de menores.

SANÇÕES PENAIS RELATIVAS

À PROMOÇÃO DOLOSA DE RECENSEAMENTO

A Lei de Recenseamento Eleitoral isenta de responsabilidade criminal e outras sanções condenatórias à brigada que tiver recenseado cidadãos sem capacidade eleitoral activa, neste caso os menores de idade. Mas apenas chama à responsabilidade aquele que, sem ter capacidade eleitoral, promover a sua inscrição no recenseamento eleitoral, estabele-



As imagens mostram que os dados de nascimento que constam do cartão de eleitor e do BI são diferentes

Outra constatação do Boletim ADS Eleições é a omissão da informação relativa à consulta das cópias dos cadernos eleitorais cuja sua exposição decorrerá no período de 01 a 05 de Junho, uma etapa subsequente ao encerramento do recenseamento

lecendo uma pena com multa de um a dois salários mínimos nacionais (artigo 48 da lei supracitada), facto que dá incentivo às brigadas de recenseamento de continuar a recensear cidadãos feridos de incapacidade eleitoral.

Outra constatação do Boletim ADS Eleições é a omissão da informação relativa à consulta das cópias dos cadernos eleitorais cuja sua exposição decorrerá no período de 01 a 05 de Junho, uma etapa subsequente ao encerramento do recenseamento. Aliás, a Lei do Recenseamento Eleitoral estabelece que entre o segundo até ao quinto dia posterior ao termo do período de recenseamento eleitoral, são expostas, nos locais onde funcionou a brigada de recenseamento eleitoral, cópias dos cadernos de recenseamento eleitoral para efeitos de consulta e reclamação dos interessados (art. 39, da Lei nº5/2013, de 22 de Fevereiro alterada e republicada pela Lei nº8/2014 de 12 de Março).

Durante o acto da entrega do cartão aos cidadãos eleitores, os brigadistas têm informado a estes para comparecerem no dia 15 de Outubro para votar, desactualizando-os da necessidade de consultarem as cópias dos cadernos eleitorais que estarão disponíveis nos mesmos locais após o termo do recenseamento. A consulta serve para aferir, entre outras coisas, se os dados constantes dos cadernos de recenseamento eleitoral coincidem com os que estão no cartão do eleitoral.

Morosidade na credenciação inviabiliza observação do recenseamento eleitoral em Sofala

Além da demora na credenciação dos observadores, há registo de problemas técnicos, como falta de corrente eléctrica e de fontes alternativas, fraca capacidade técnica dos brigadistas no manuseamento dos equipamentos informáticos e avaria das impressoras.



O pedido de credenciais foi submetido há cerca de três semanas, porém ainda não houve resposta por parte da CPE de Sofala. A principal justificação para tanta demora é a indisponibilidade do presidente da CPE para aprovar o pedido.

A Comissão Provincial de Eleições (CPE) de Sofala e o Secretariado Técnico da Administração Eleitoral Provincial estão a dificultar aos observadores do ADS/CEJP do exercício da observação eleitoral. O pedido de credenciais foi submetido há cerca de três semanas, porém ainda não houve resposta por parte da CPE de Sofala. A principal justificação para tanta demora é a indisponibilidade do presidente da CPE para aprovar o pedido.

O ADS já solicitou o auxílio de Guilherme Mbilana, especialista em Direito Eleitoral, que prometeu intervir junto aos órgãos de administração eleitoral a nível central. Enquanto isso, os observadores do ADS tentam colectar informações, embora com bastante resistência das brigadas e da Polícia que exige um documento com autorização das entidades competentes.

Assim a informação sobre a observação eleitoral em Sofala que o Boletim ADS Eleições tem vindo a publicar tem origem em outras fontes, nomeadamente fontes noticiosas de outros órgãos de comunicação social, organizações da sociedade civil credenciadas, partidos políticos e dos próprios órgãos eleitorais.

Assim, o Boletim ADS Eleições apurou que o recenseamento em Sofala está a ser marcado por vários problemas. No distrito de Cheringoma, por exemplo, observadores e fiscais dos partidos políticos são impedidos de estarem nos postos de recenseamento, sendo apenas permitidos observar o decurso de recenseamento

a uma distância de sete metros. A brigada instalada na Escola Secundária de Inhaminga só arrancou com as suas actividades duas semanas depois da data do início oficial do recenseamento eleitoral, tudo devido a avarias técnicas do equipamento.

Já em Nhamatanda, concretamente na EPC 3 de Fevereiro, o recenseamento está a decorrer de forma condicionada devido à falta de tinteiros e de corrente eléctrica para alimentar os equipamentos. Ainda na província de Sofala, os postos instalados em Manduzi, Escola Secundária de Dondo e em Massarote, todos no distrito do Dondo, funcionam sem agentes da Polícia que deviam garantir a segurança das brigadas.

INHAMBANE TAMBÉM REGISTA PROBLEMAS TÉCNICOS

Inhambane é outra província onde o recenseamento eleitoral debate-se com os problemas recorrentes: falta de corrente eléctrica e de fontes alternativas, fraca capacidade técnica dos brigadistas no manuseamento dos equipamentos informáticos, avaria das impressoras - o que impossibilita a emissão imediata de cartões, esgotamento de tinteiros e de boletins de inscrição.

No distrito de Homóine, a brigada que funciona na Escola Primária do 1º e 2º Graus (EP1 e 2) de Catine ficou paralisada por alguns dias devido ao descarre-

gamento da bateria. Nesta escola, não há corrente eléctrica nem fontes alternativas, ficando o recarregamento das baterias dependente da fonte de corrente eléctrica do STAE distrital, na vila sede de Homóine.

No município da Maxixe, o posto de recenseamento de Macuamene só iniciou com o registo de eleitores na primeira semana de Maio, tudo devido ao atraso da chegada do material de recenseamento eleitoral. Mas no distrito de Jangamo o atraso foi de três semanas. Ou seja, os postos de Fambakwatsi e Bambela só arrancaram com as actividades na segunda semana de Maio. A justificação é a mesma: atraso da chegada de material de recenseamento e avaria das máquinas, concretamente as impressoras, bem como a falta de corrente eléctrica e de fontes alternativas. As avarias de impressoras também perturbaram o registo de eleitores em Panda, concretamente nos postos que funcionam nas EP1/2 de Baiane, Mubique e Julius Nyerere. Os eleitores foram obrigados a regressar aos postos para levantar os respectivos cartões nos dias subsequentes ao do registo.

No Niassa, província que espera registar 476.502 eleitores (até 12 de Maio tinha inscrito 193.158 eleitores, o equivalente a 40,54%), também há registos de pequenos constrangimentos. Por exemplo, a falta de tinteiros e de boletins de inscrição tem levado à interrupção do recenseamento em alguns postos, concretamente nos distritos de Lichinga e Mueembe

CNE reconhece que metas estão em risco, mas não pondera prorrogar prazo de recenseamento

Dados do recenseamento eleitoral acumulados até ao dia 12 de Maio apontam para uma maior probabilidade de incumprimento da meta estimada em 7.341.739 potenciais eleitores.

Isto é, de 15 de Abril a 12 de Maio (28 dias) o STAE recenseou 3.696.520 potenciais eleitores, equivalentes a 50,35% da meta prevista. Estes dados revelam que o STAE recenseia em média diária aproximadamente a 1.8 % da meta, e, se esta tendência de registo se mantiver, até ao dia 30 de Maio terá recenseado 82,8% de eleitores, abaixo 84.3% que recenseou em 2014.

Ainda assim, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) não espera um cenário de prorrogação do período de recenseamento eleitoral que termina no dia 30 de Maio. Apesar do fraco desempenho, o presidente da CNE, Abdul Carimo, disse na quarta-feira que, por enquanto, não existe nenhuma ponderação para uma eventual prorrogação do período do recenseamento eleitoral, mantendo-se a data prevista para o seu término.

Ignorando os constrangimentos que têm sido reportados pelas organizações da sociedade civil que observam o processo a partir do terreno, principalmente nas zonas afectadas pelos ciclones Idai e Kenneth, Abdul Carimo diz que os postos de recenseamento estão a funcionar em pleno. Aliás, o presidente da CNE falou das brigadas móveis que assistem as zonas afectadas pelos ciclones e pelos ataques armados.

Apesar de ser a província assombrada pelos ataques armados e mais tarde devastada pelo ciclone Kenneth, Cabo Delgado já recenseou mais de 64% dos 644.021 eleitores previstos.

A Cidade e a província de Maputo e Sofala registaram o desempenho mais baixo durante os 28 dias já decorridos do recenseamento eleitoral, nomeadamente com cifras abaixo de 40%. Aliás, se estas tendências se mantiverem até ao dia 30 de Maio, último dia de recenseamento, a Cidade de Maputo terá recenseado 55% e as províncias de Maputo e Sofala terão recenseado apenas 61% cada.

A capital do país tem uma meta estimada em 120.655 potenciais eleitores e dados acumulados até ao dia 12 de Maio apontam para um registo de 40.544 eleitores,

Recenseamento eleitoral 2019 DADOS PRELIMINARES (Acumulados até ao dia 12 de Maio)

Província	Previsão 2019	Inscritos 2019			
		Homens	Mulheres	Total	%
Niassa	476.502	92.973	100.185	193.158	40,54
Cabo Delgado	644.021	197.593	215.539	413.132	64,15
Nampula	1.702.140	362.196	389.763	751.959	44,18
Zambézia	1.144.643	297.257	345.982	643.239	56,20
Tete	785.444	174.845	189.368	364.213	46,37
Manica	452.402	125.372	147.384	272.756	60,29
Sofala	521.950	93.427	103.146	196.573	37,66
Inhambane	478.026	85.315	139.267	224.582	46,98
Gaza	575.055	181.665	248.419	430.084	74,79
Maputo Província	440.900	86.366	79.914	166.280	37,71
Maputo Cidade	120.655	24.927	15.617	40.544	33,60
Total	7.341.738	1.721.936	1.974.584	3.696.520	50,35

equivalentes a 33.6%. Já a província de Sofala, com uma meta estimada em 521.950 eleitores, recenseou 196.573 potenciais eleitores, equivalentes a 37.66%. Por fim, a província de Maputo está com um nível de execução de 37.71%, ou seja, já recenseou 166,280 eleitores, dos 440,900 previstos.

Enquanto outras províncias baixam, Gaza e Cabo Delgado são campeãs em termos de afluência de potenciais eleitores com 74% e 64% respectivamente. Estas províncias poderão, mais uma vez, superar a meta de recenseamento, à semelhança do que sucedeu em 2018, quando recensearam 118% e 106% respectivamente.

A distribuição de mandatos na Assembleia da República faz-se em proporção à densidade de eleitores inscritos em cada círculo eleitoral (plurinominal), calculando-se o quociente entre o universo de eleitores inscritos

à escala nacional em relação à totalidade de mandatos disponíveis (neste caso são 248 mandatos).

A província de Gaza conta actualmente com 14 mandatos na Assembleia da República, todos na posse do partido Frelimo e Cabo Delgado conta com 22 mandatos, tendo a Frelimo 19 e a Renamo com apenas mandatos.

Com as tendências decrescentes de número de registos em outras províncias, com destaque para a cidade de Maputo, províncias de Sofala, Maputo, Niassa, Nampula, Tete e Inhambane (com abaixo de 50% de registo), as províncias de Gaza e Cabo Delgado ver os números de vagas na Assembleia da República a aumentarem na próxima legislatura (2020-2024). Escusado dizer que o histórico dos resultados das eleições mostra que estas duas províncias são dominadas pela Frelimo, partido no poder.

Propriedade: ADS - Centro de ideias e de acção - Juventude, Liderança e Políticas de Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editora: Selma Inocência
Equipa Técnica: Prof. Adriano Nuvunga, Selma Inocência, Narciso Cossa, Sócrates Mayer
Colaboração: Fotografia: Emílio Guze
Layout: ADS

Contacto:
Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo - Moçambique
Telefone: 21 41 83 36



Think and do Tank

ADS_moz | E-mail: info@adsmoz.org | Website: www.adsmoz.org/eleicoes

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



COUNTERPART
INTERNATIONAL

